



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Programa de qualidade de vida no trabalho: melhorando a realidade dos
trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde de Antonio Carlos - MG**

Sílvia Lidiane Orlando Herthel Chartone

Antônio Carlos - MG

Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A cidade de Antonio Carlos possui 11.114 habitantes, localiza-se na macrorregião Centro-Sul do Estado de Minas Gerais e microrregião de Barbacena. Possui uma extensão territorial de 551 Km², sendo que a maior parte corresponde a área rural. Segundo a divisão territorial datada de 2005, o município é constituído por 4 distritos: Antônio Carlos, Curral Novo de Minas, Dr. Sá Fortes e São Sebastião de Campolide (IBGE, 2010).

Sua rede de serviços de saúde pública (Sistema Único de Saúde-SUS) é composta por seis estabelecimentos, sendo eles a Unidade Básica de Saúde “Vovó Chiquinha”; Unidade Básica de Saúde “Dona Divina Amaral Dias” (referência para a Estratégia Saúde da Família Rural); Unidade Básica de Saúde “Maria Geni Campos Zanetti”; Unidade Básica de Saúde “Maria de Lourdes Jardim de Oliveira” (referência para a Estratégia Saúde da Família Satélite); Unidade Básica de Saúde “Walter Fernandes” (referência para a Estratégia Saúde da Família Central) e, Pequeno Hospital “Santa Maria”.

Na esfera administrativa está inserida a Secretaria Municipal de Saúde, contendo os setores Gestão Municipal de Saúde; Departamento Pessoal; Tratamento Fora do Domicílio, Serviço de Ouvidoria, Sistemas de Informação, Fundo Municipal de Saúde, Gerência da Estratégia Saúde da Família, Departamento de Compras e Gerência de Vigilância em Saúde.

O sistema municipal de saúde é composto de 157 servidores, sendo esses contratados de formas variadas. 63 servidores foram contratados por processos seletivos, 24 por contratos temporários, 68 foram efetivados através de concurso público e 02 cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

É um sistema muito bem estruturado, organizado e resolutivo, no que concerne à oferta de equipamentos e insumos para a realização do trabalho. Por outro lado, percebe-se que os servidores estão desgastados, física e emocionalmente, em meio a tantas metas e indicadores para cumprir. Além da enorme responsabilidade em oferecer ao usuário um atendimento com qualidade, de forma humanizada, e seguindo os princípios doutrinários do SUS.

Estes fatores estão presentes no cotidiano e refletem diretamente no grau de satisfação e na atuação do trabalhador em suas atividades laborais, interferindo no

seu desempenho e produtividade.

Para Nadler & Lawler (1983, p.20), Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é a grande esperança das organizações para atingirem alto nível de produtividade, sem esquecer a motivação e satisfação do indivíduo.

Diante do exposto, este projeto propõe a implantação de um programa de qualidade de vida no trabalho para os trabalhadores do Sistema Municipal de Saúde de Antonio Carlos, proporcionando a eles momentos de descontração, socialização e relaxamento, fazendo com que se sintam valorizados, reconhecidos e conscientes de que o sucesso da gestão depende do trabalho de cada um.

Com o programa pretende-se inserir:

1. Ginástica laboral: Com esta prática, espera-se promover o combate ao stress, condicionamento físico do trabalhador, socialização, prevenção de doenças ocupacionais e etc.
2. Quick Massage: É uma modalidade de massoterapia. É realizada em cadeira especial e tem duração de 15 a 20 minutos.
3. Palestras pontuais, abordando vários temas, de modo a proporcionar orientações úteis aos trabalhadores para serem utilizadas em seu cotidiano.

2. OBJETIVOS

- Implantar um programa de qualidade de vida no trabalho para os servidores do Sistema Municipal de Saúde de Antônio Carlos;
- Promover bem estar durante a jornada de trabalho e aumentar a satisfação dos trabalhadores;
- Reduzir índices de absenteísmo entre os trabalhadores;
- Sensibilizar os trabalhadores sobre a importância de realizar atividade física regular e orientada, bem como os inúmeros benefícios que esta prática promove no organismo;
- Negociar com a gestão mecanismos para facilitar a adesão dos trabalhadores ao projeto e para garantir a sua manutenção.

4. Apresentação do projeto aos trabalhadores													
5. Definição do cronograma													
6. Implementação do projeto													
7. Atividades educativas para sensibilização dos funcionários													
3. Ações de Monitoramento													
4. Ações de Avaliação													
Custo (R\$)	R\$ 1.900,00 (sem os salários dos profissionais)												
Recursos a serem disponibilizados:	Espaço físico adequado para a realização de ginástica laboral, uma sala para as sessões de Quick Massage, uma sala para as atividades educativas.												
Recursos Materiais a serem disponibilizados:	Impressos (panfletos, etc.), materiais recicláveis (garrafas de 600 ml – para confecção de pesos para a ginástica, bastões – cabo de vassouras), colchonetes, cadeira para quick massage. Computador e data show para as palestras												

6. MONITORAMENTO & AVALIAÇÃO

A frequência dos servidores será monitorada através de lista de presença e a avaliação do projeto será considerada positiva, se não houver evasão dos participantes.

Após seis meses de implantação do projeto será elaborado um questionário para avaliar a satisfação do trabalhador e o que este contribuiu para a melhoria da qualidade de vida no trabalho, fornecendo subsídios para avaliar sua efetividade, bem como para propor adequações no plano de ação.

7. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. A. LIMA, C. R. Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde – Caderno de Textos. Belo Horizonte, 2012.

ASSUNÇÃO, A. A.; LIMA, C. R. Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde – Caderno de Estudos. Belo Horizonte, 2012.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, 1990.

CENTRO CANADIENSE DE SEGURIDAD Y SALUD OCUPACIONAL. Guía para Redactar una Declaración de Política OHS. Disponível em: <http://www.ccsso.ca/oshanswer/hsprograms/osh_policy.html>. Acesso em: 5 fev. 2012. Trad. Airton Marinho Silva. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA – IBGE (2010): Disponível em:
<http://ibge.gov.br/>. Acesso: 09/08/2012

LOBOS, R. Quick Massage. Disponível em: <http://www.soartigos.com/autor/1591/rafael_lobos/>. Acesso: 09/08/2012

NADLE, David A. & LAWLER, Edward E. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1983.